



CORRELAÇÃO DE FÓSFORO E VITAMINA D EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Resumo

Caroline dos Santos Cavalcanti
Thaís Caroline Schwartz Saldanha
Victória Schuindt da Silva
Olair Carlos Beltrame
Luiza Souza Rodrigues (Orientadora)
Rayana Ariane Pereira Maciel (Orientadora)

O câncer de mama é uma doença bastante comum nas mulheres, sobretudo na faixa etária de 40 e 59 anos. Estudos revelam que a deficiência de vitamina D pode estar associadas a um maior risco de desenvolver câncer de mama. A vitamina D possui funções relevantes no sistema imunológico, no sistema cardiovascular, na diferenciação celular e no metabolismo osteomineral, auxiliando a absorção do cálcio e fósforo. Assim, o fósforo intimamente ligado a vitamina D, está envolvido como mineral que faz parte de vários processos metabólicos associados ao crescimento e reparo celular. O objetivo do presente estudo é correlacionar os níveis séricos da vitamina D e de fósforo em soro de mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico e em mulheres sem câncer de mama. Para isso, o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Erasto Gaertner, no qual foram coletados sangue venoso de mulheres que apresentam câncer de mama (n=70) e de mulheres sem câncer (n=70). Foram dosados níveis séricos de vitamina D e de fósforo e posteriormente, realizadas as análises estatísticas. A média dos níveis de vitamina D nas mulheres com câncer de mama foi 32,5 ng/mL e nas mulheres sem câncer foi 37,7 ng/mL (VR 30 ng/mL–100 ng/mL). Porém, 39% (n=27) das mulheres com câncer de mama possuem a vitamina D abaixo do normal. A média dos níveis de fósforo em pacientes com câncer de mama foi 5,5 mg/dL, acima do valor de referência (VR 2,5 mg/dL–4,8 mg/dL), 56% (n=38) das mulheres com câncer de mama apresentaram hiperfosfatemia. Contudo, não houve significância entre os níveis de vitamina D e de fósforo nos pacientes com câncer de mama. Os pacientes que apresentam baixas concentrações séricas de vitamina D e que possuem câncer de mama podem apresentar piora progressiva da doença. A hiperfosfatemia é causada possivelmente pela Síndrome da Lise Tumoral, caracterizada pela destruição maciça de células malignas e a liberação de seu conteúdo intracelular, por consequência da terapia quimioterápica. Mais estudos estão sendo realizados com essas amostras, entretanto, conclui-se que é importante realizar acompanhamento dos níveis séricos de vitamina D nas mulheres em tratamento e suplementar a vitamina D, se necessário. Além disso, os níveis de fósforo podem ser regulados com alimentação natural e não industrializada e também medicação.

Palavras-chave: câncer de mama; vitamina D; fósforo.